



CPA - COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO DE CURSO

Referência 2024.2



Relatório de autoavaliação 2024.2 apresentado ao curso de Ciências Econômicas – Economia, Integração e Desenvolvimento pela CPA - Comissão Própria de Avaliação.

Foz do Iguaçu, 2025

REITORA

Diana Araujo Pereira

VICE-REITOR

Rodne de Oliveira Lima

CHEFE DE GABINETE DA REITORIA

Deise Baumgratz

ASSESSORIA DA REITORIA I

Vacante

ASSESSORIA DA REITORIA II

Alisson Vinicius Silva Ferreira

PRÓ-REITOR DE GRADUAÇÃO

Antonio Machado Felisberto Junior

PRÓ-REITORA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

Laura Fortes

PRÓ-REITOR DE EXTENSÃO

Andreia Da Silva Moassab

PRÓ-REITOR DE ADMINISTRAÇÃO, GESTÃO E INFRAESTRUTURA

Diogo André Bastian

PRÓ-REITORA DE ASSUNTOS ESTUDANTIS

Maria Geusina da Silva

PRÓ-REITOR DE GESTÃO DE PESSOAS

Felipe Cordeiro de Almeida

PRÓ-REITOR DE PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E FINANÇAS

Giuliano Silveira Derrosso

PRÓ-REITORA DE RELAÇÕES INSTITUCIONAIS E INTERNACIONAIS

Suellen Mayara Peres de Oliveira

SECRETÁRIA DE APOIO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO

Ricardo Morel Hartmann

SECRETÁRIA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

Michele Dacas

SECRETÁRIA DE AÇÕES AFIRMATIVAS E EQUIDADE

Senilde Alcantara Guanaes

PREFEITO UNIVERSITÁRIO

Iván Dario Gómez Araujo

COORDENADOR DO INSTITUTO MERCOSUL DE ESTUDOS AVANÇADOS DA UNILA

Gerson Galo Ledezma Meneses

DIRETORA DO INSTITUTO LATINO-AMERICANO DE ARTE CULTURA E HISTÓRIA

Márcia Cossetin

DIRETOR DO INSTITUTO LATINO-AMERICANO DE ECONOMIA, SOCIEDADE E POLÍTICA

Fábio Borges

DIRETOR DO INSTITUTO LATINO-AMERICANO DE CIÊNCIAS DA VIDA E DA NATUREZA

Márcio de Sousa Góes

DIRETORA DO INSTITUTO LATINO-AMERICANO DE TECNOLOGIA, INFRAESTRUTURA E TERRITÓRIO

Juliana Ramme

ESCRITA E REVISÃO FINAL DO RELATÓRIO

Elaine Raquel Peres Lala

Gilson Batista de Oliveira

Patricia Regina Cenci Queiroz

“

"Conhecer é, antes de tudo, conhecer-se,
situar-se, interrogar-se."
(Edgard Morin)

”

APRESENTAÇÃO

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) realizou, no mês de dezembro de 2024, a autoavaliação discente do curso de Ciências Econômicas por meio do Sistema Integrado de Gestão (SIGAA). Participaram do processo 26 estudantes, dentre os 149 matriculados, o que corresponde a 17,4% do corpo discente.

O presente relatório apresenta uma síntese analítica dos resultados obtidos na autoavaliação de cursos realizada em 2024. Em seguida, são apresentadas sugestões de aprimoramento para o curso, com base nas percepções discentes. Os dados completos que embasam esta análise encontram-se disponibilizados nos anexos deste documento. É importante justificar que, devido ao período de recomposição da CPA – concluído apenas agora em outubro de 2025, houve um atraso na devolutiva deste relatório.

De modo geral, os estudantes demonstram satisfação com o curso, especialmente no que se refere ao desempenho docente, à relevância do conteúdo e à atuação da coordenação. Entretanto, foram identificados desafios importantes envolvendo infraestrutura, acervo bibliográfico, comunicação institucional, integração entre os componentes curriculares e, principalmente, metodologias de ensino/aprendizagem e métodos avaliativos.

2. SÍNTESE ANALÍTICA DOS RESULTADOS

2.1 Gestão, Gestão do Curso e do Colegiado

As avaliações relativas à gestão do curso indicam percepção positiva sobre a coordenação, destacada pela disponibilidade, clareza nas orientações e capacidade de mediação das demandas estudantis. A divulgação de informações acadêmicas é considerada satisfatória, embora descontentamento com a regularidade e precisão nas comunicações ocorra com alguma frequência e aponte para a necessidade de melhorias.

O colegiado recebeu avaliações favoráveis, sendo visto como instância transparente e coerente com as diretrizes institucionais. As eleições e composições das instâncias colegiadas foram avaliadas como adequadas, sem apontamentos de irregularidades.

A interdisciplinaridade e o bilinguismo aparecem como práticas reconhecidas, mas ainda em processo de consolidação no cotidiano acadêmico, especialmente no

que se refere à integração entre áreas e ao uso consistente das duas línguas oficiais da instituição.

2.2 Infraestrutura e Serviços

A infraestrutura apresenta avaliações heterogêneas. As salas de aula são consideradas adequadas, mas há observações sobre ventilação, iluminação e conservação do mobiliário, indicando necessidade de melhorias.

A Biblioteca recebeu avaliação positiva em relação às condições físicas e ao atendimento. Entretanto, o acervo específico de Ciências Econômicas foi avaliado como insuficiente, com lacunas em áreas como economia política, macroeconomia, microeconomia, economia internacional e literatura bilíngue. Os estudantes recomendam ampliação e atualização contínua dos materiais.

Os espaços de convivência e estudo individual ou coletivo foram avaliados como limitados. O aumento da disponibilidade e da qualidade desses ambientes foi apontado como necessidade urgente para favorecer a permanência estudantil.

O atendimento da Secretaria Acadêmica recebeu avaliações satisfatórias, embora alguns estudantes sugiram maior agilidade no retorno às demandas e ampliação dos horários de atendimento.

2.3 Organização Didático-Pedagógica

O Ciclo Comum recebeu avaliações positivas, sobretudo pela contribuição à formação crítica, à interdisciplinaridade e à compreensão da integração latino-americana. Parte dos estudantes, no entanto, sugere melhor explicitação da relação entre os conteúdos do Ciclo Comum e as demandas específicas da área específica do curso.

As atividades de monitoria e tutoria foram avaliadas como importantes, mas uma parcela dos estudantes declarou desconhecer sua organização e disponibilidade, indicando déficit de divulgação.

A integração entre ensino, pesquisa e extensão foi reconhecida, embora os estudantes solicitem maior oferta de atividades, como grupos de estudo, projetos aplicados, seminários e ações que aproximem a teoria da prática.

Em relação ao currículo, os estudantes avaliaram a estrutura como coerente, mas sugerem ajustes na distribuição das atividades ao longo dos semestres e maior clareza na articulação entre disciplinas teóricas e aplicadas.

Como o curso não possui estágio obrigatório, os itens 3.13 a 3.19 apresentam respostas predominantemente como “NÃO SOUBE RESPONDER”. Esse padrão deve ser interpretado como não aplicabilidade, não como desconhecimento discente.

2.4 Desempenho Didático-Pedagógico do Docente

O desempenho docente foi elogiado e reconhecido como ponto forte do curso. Entre os aspectos mais citados estão: clareza e organização dos planos de ensino, domínio dos conteúdos, coerência entre conteúdos previstos e ministrados, estímulo ao pensamento crítico, disponibilidade para atendimento, ambiente de respeito e diálogo.

Sugestões de melhoria incluem a diversificação de metodologias, ampliação dos horários extraclasse, oferta de devolutivas de avaliação mais detalhadas e maior uniformidade na adoção do bilinguismo.

2.5 Satisfação Geral

A satisfação geral com o curso é elevada, especialmente pela qualidade docente, relevância da formação e coerência acadêmica.

Entre os pontos de menor satisfação, destacam-se: insuficiências do acervo bibliográfico, limitações na infraestrutura das salas, poucos espaços adequados para estudo e convivência, necessidade de ampliar atividades práticas, seminários e projetos integradores, comunicação institucional irregular em alguns períodos e melhorias nos métodos de ensino e avaliação.

Ainda assim, os estudantes reconhecem o curso como sólido, coerente e academicamente qualificado, com grande potencial de aprimoramento contínuo.

3. RECOMENDAÇÕES

3.1 Infraestrutura e Recursos

- Melhorar as salas de aula no que se refere à ventilação, iluminação, acústica e conservação do mobiliário.

- Ampliar espaços de estudo e convivência, garantindo ambientes adequados ao trabalho individual e coletivo.
- Expandir e atualizar o acervo da Biblioteca, priorizando obras fundamentais da área, materiais bilíngues e literatura técnica contemporânea.
- Aperfeiçoar o atendimento da Secretaria Acadêmica, com maior agilidade e ampliação dos horários de atendimento.

3.2 Gestão e Comunicação

- Intensificar a comunicação institucional, com maior regularidade na divulgação de informações sobre prazos, processos acadêmicos e oportunidades formativas.
- Tornar mais visíveis e acessíveis as decisões do colegiado e da coordenação, estimulando a participação discente.
- Consolidar o bilinguismo nas práticas administrativas e pedagógicas, fortalecendo a política institucional.

3.3 Organização Didático-Pedagógica

- Reforçar a articulação do Ciclo Comum com a formação específica, evidenciando conexões temáticas com os conteúdos do curso.
- Ampliar e divulgar de forma mais eficaz as atividades de monitoria, tutoria e ações complementares.
- Estimular práticas integradoras, como seminários, oficinas, projetos aplicados e grupos de pesquisa.
- Reavaliar a distribuição da carga horária e a sequência de componentes ao longo do curso.

3.4 Desempenho Docente

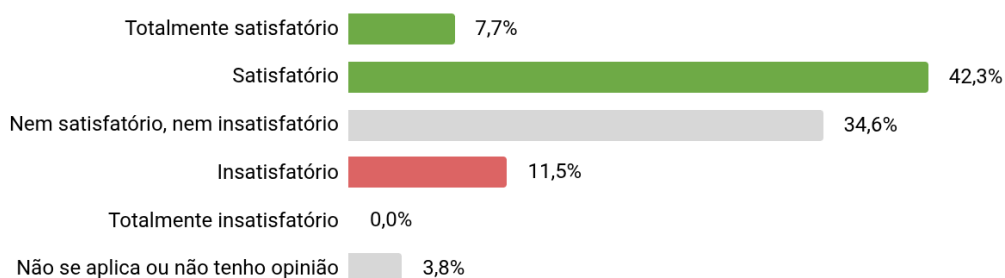
- Incentivar devolutivas pedagógicas mais detalhadas nas avaliações.
- Ampliar espaços de formação e troca de metodologias entre docentes.
- Tornar mais uniforme a prática do bilinguismo no cotidiano das disciplinas.

ANEXOS

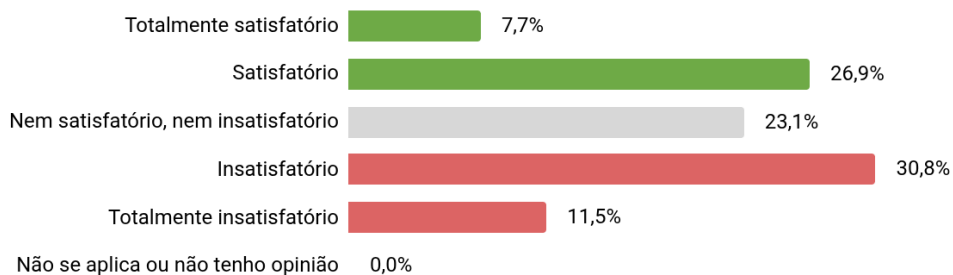
GRÁFICOS DOS OBJETOS DE AVALIAÇÃO:

1 GESTÃO, GESTÃO DO CURSO E DO COLEGIADO

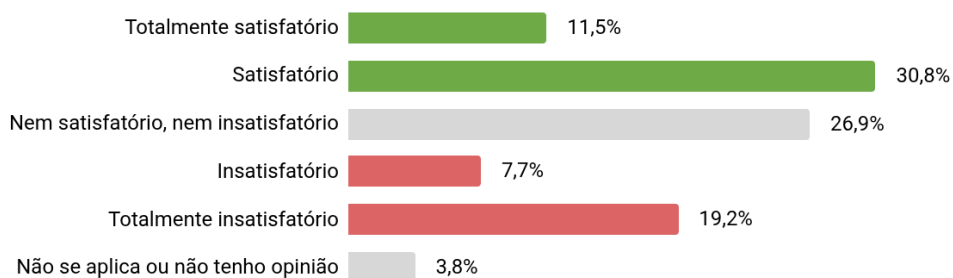
1.1. Desempenho das atividades de coordenação do Curso.



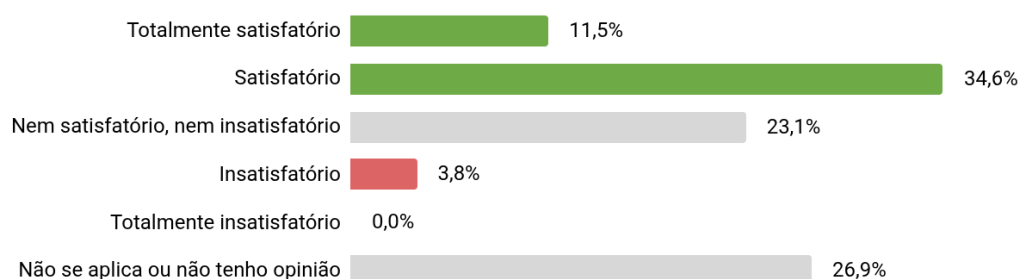
1.2. Divulgação das informações relativas ao Curso.



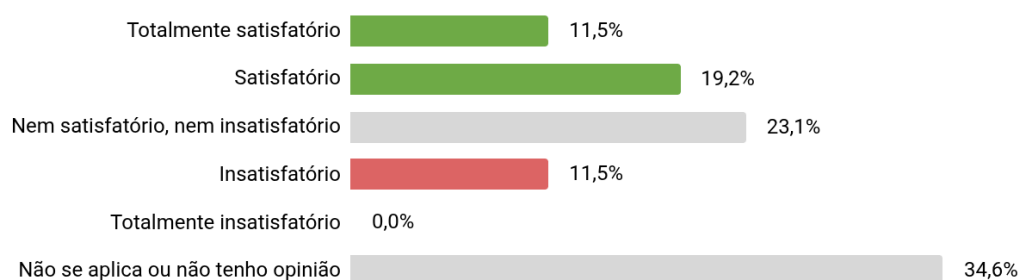
1.3. Atuação da coordenação na resolução das demandas e conflitos dos discentes.



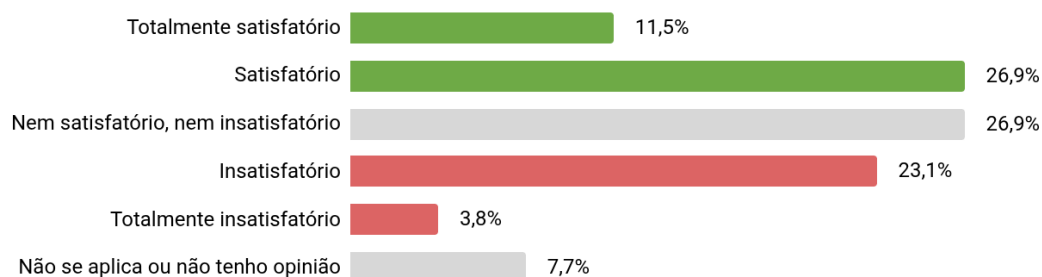
1.4. Desempenho das atividades de coordenação de estágio.



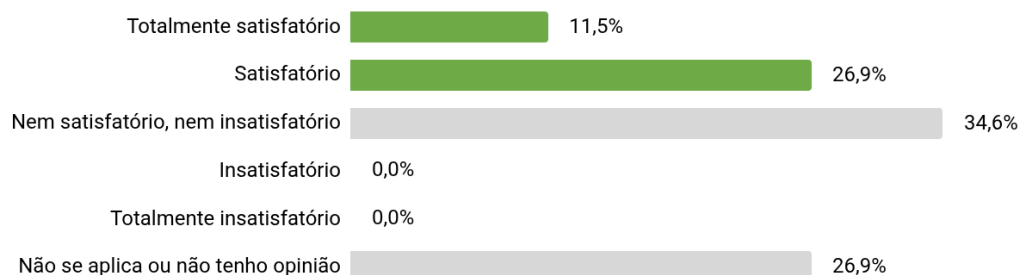
1.5. Acompanhamento das atividades de final de curso, pela coordenação.



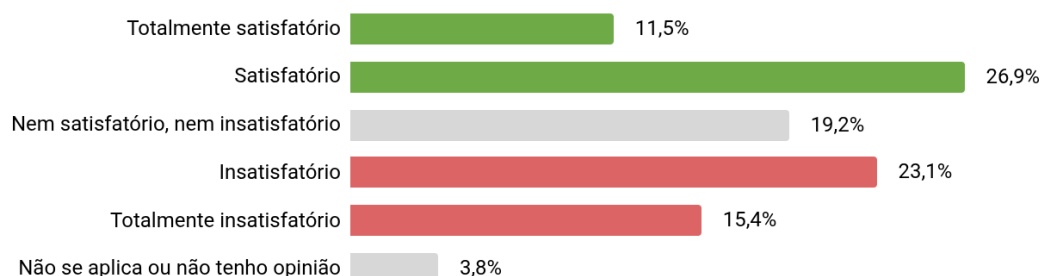
1.6. Atuação transparente, eficiente e participativa do Colegiado, no atendimento às demandas do curso.



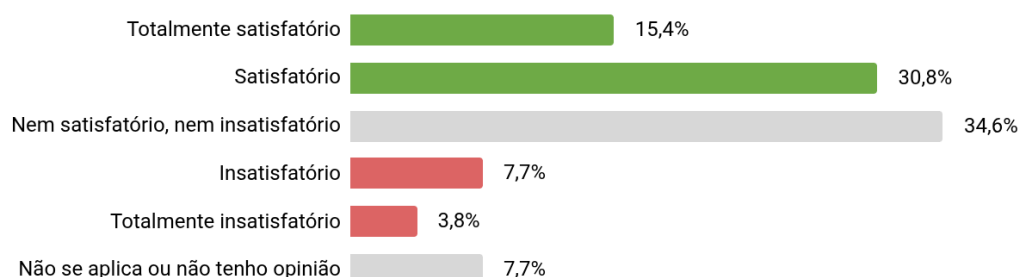
1.7. Eleição das instâncias colegiadas do curso (coordenação e membros do Colegiado) de acordo com as normas da Unila e do curso.



1.8. Promoção do Bilinguismo e interdisciplinaridade pela Gestão do Curso.

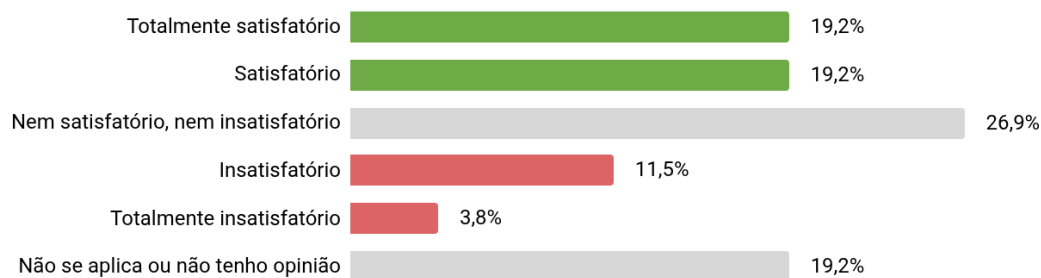


1.9. Apoio do Colegiado às atividades do Curso (palestras, seminários, eventos, etc.).

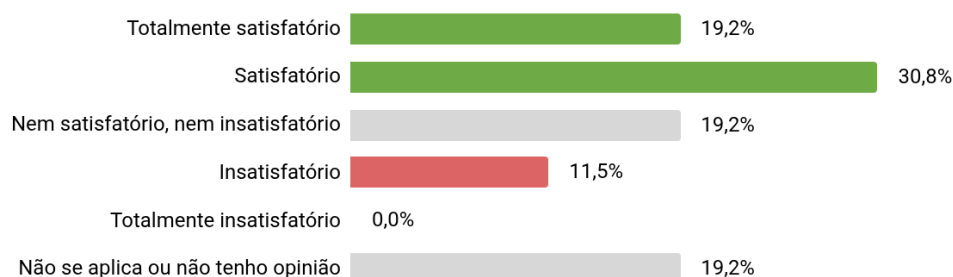


2 INFRAESTRUTURA E SERVIÇOS

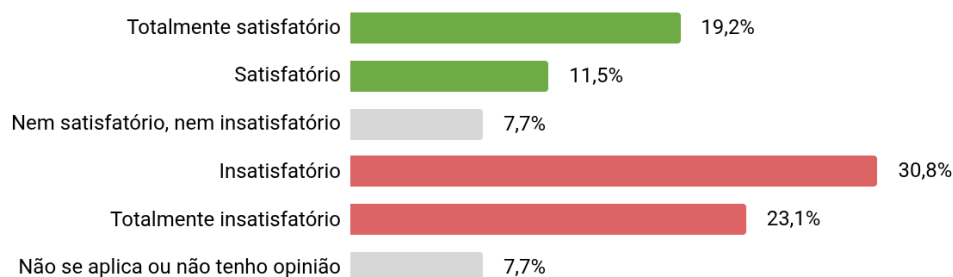
2.1. Existe um espaço físico exclusivo para a coordenação do curso, devidamente equipado e adequado para o atendimento ao discente.



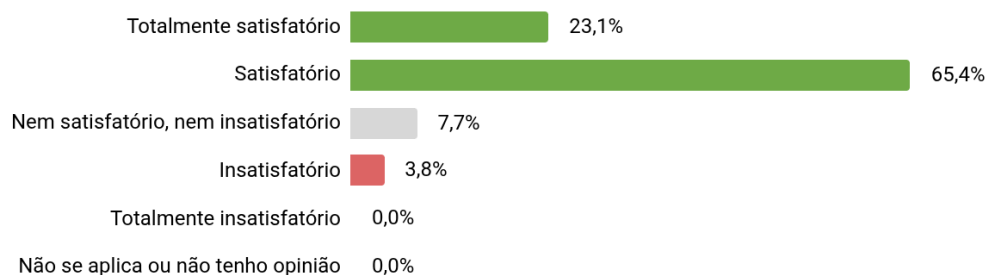
2.2. O Gabinete de trabalho dos professores (dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, acessibilidade, conservação e comodidade) é adequado para o atendimento ao aluno.



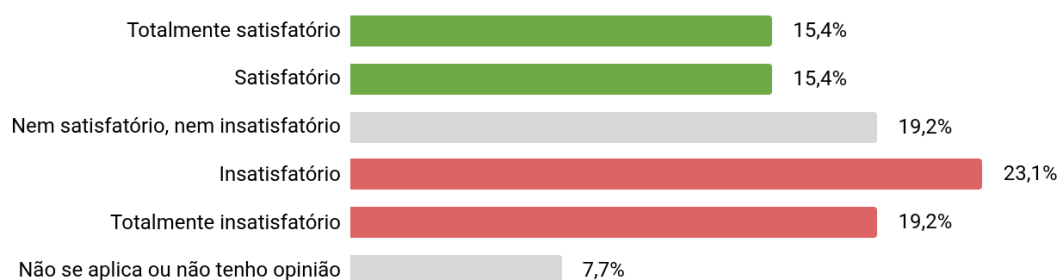
2.3. Existe um espaço adequado para organizações estudantis.



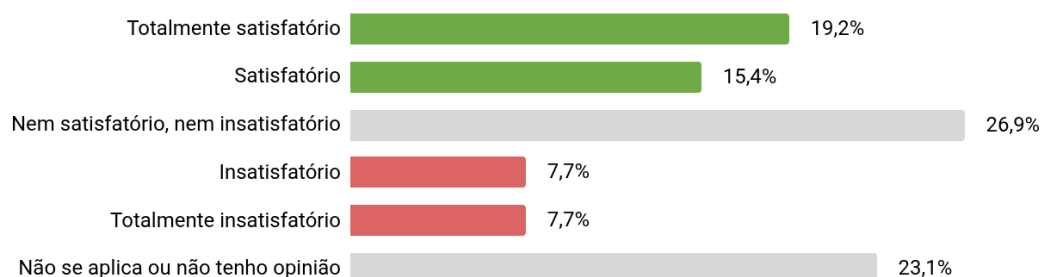
2.4. A estrutura das salas de aula (dimensões em função das vagas, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, temperatura, acessibilidade, conservação, mobiliário e equipamentos audiovisuais) é adequada



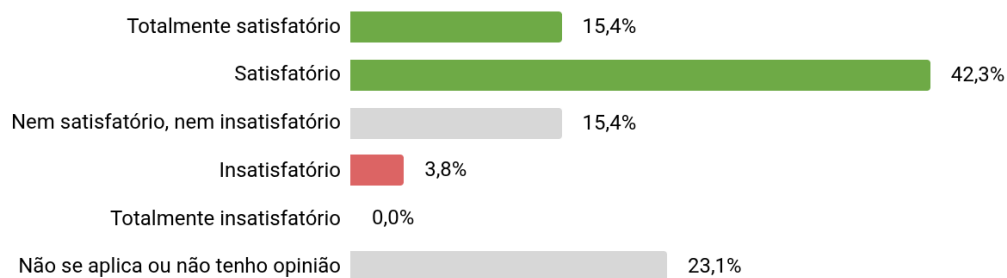
2.5. A quantidade de laboratórios didáticos especializados é suficiente para atender ao PPC dos cursos.



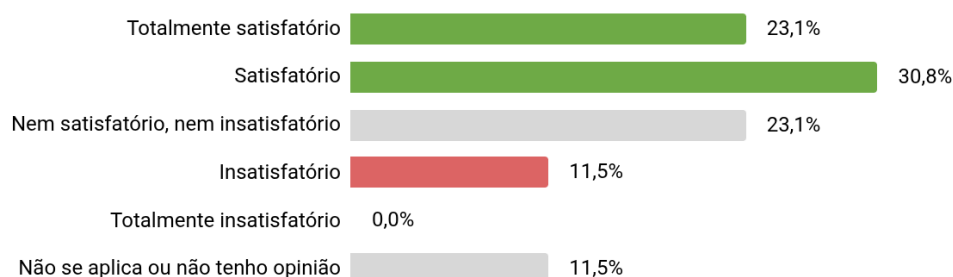
2.6. A qualidade dos laboratórios didáticos especializados é satisfatória quanto a acessibilidade, atualização de equipamentos, insumos, normas de segurança e dimensões.



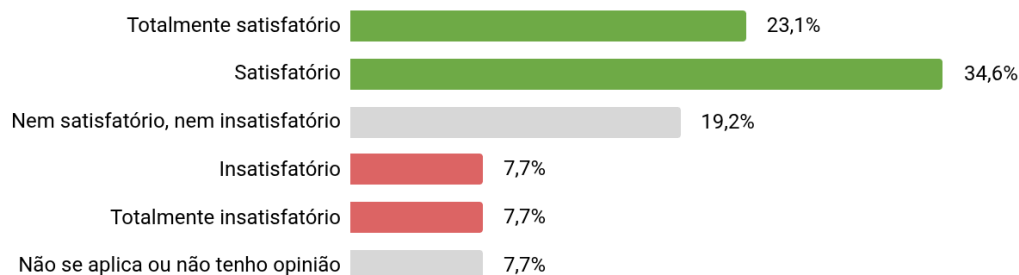
2.7. O espaço físico exclusivo para a Secretaria Acadêmica está devidamente mobiliado e equipado.



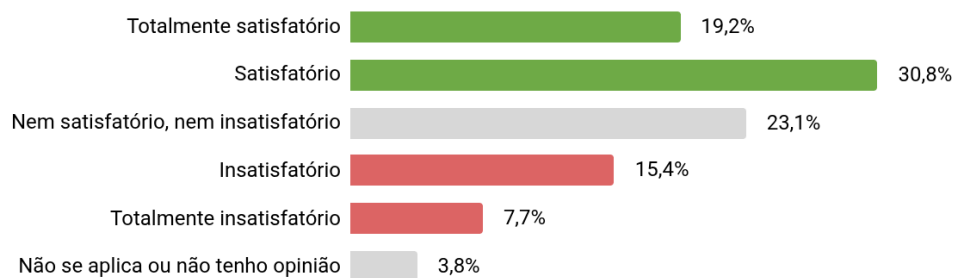
2.8. O atendimento ao público realizado pela Secretaria Acadêmica é satisfatório em relação à qualidade, resolução de problemas, esclarecimentos, tamanho do corpo técnico e horário de atendimento.



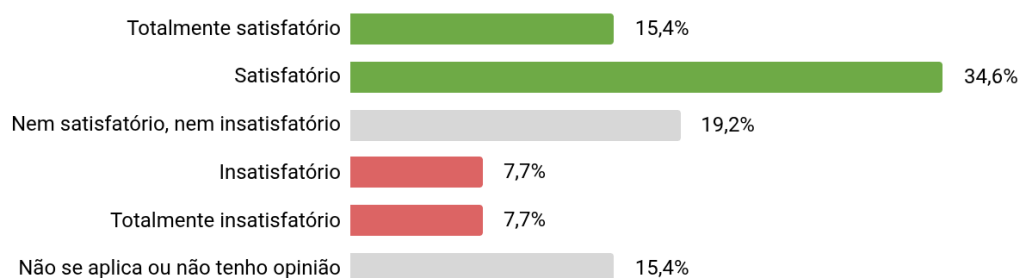
2.9. O espaço físico e mobiliário da biblioteca é adequado.



2.10. O acervo da biblioteca (bibliografia básica e complementar) é suficiente para atender as demandas da comunidade acadêmica.

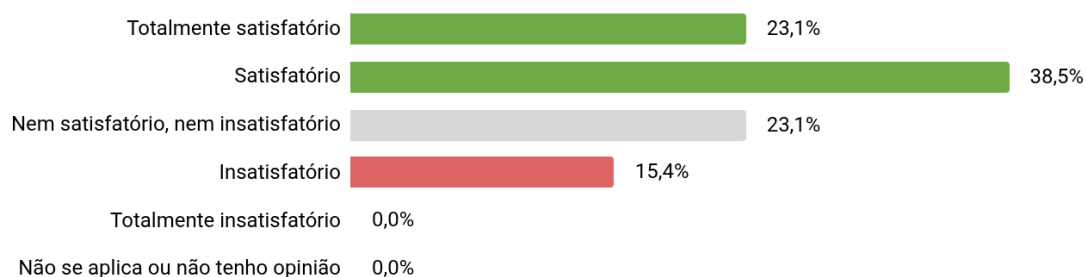


2.11. A Biblioteca tem oferta de acervo bilíngue.

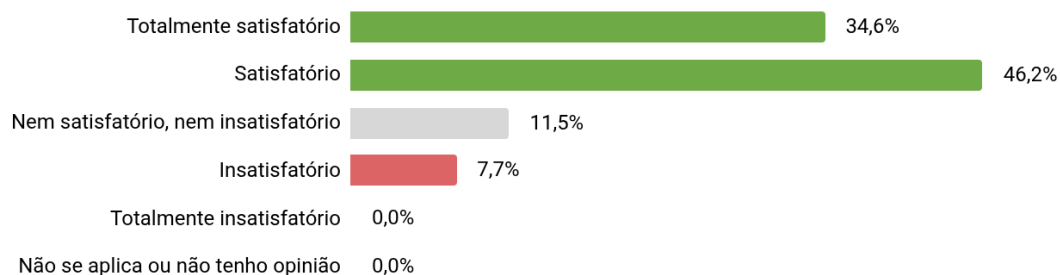


3. ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA ESTRUTURAL

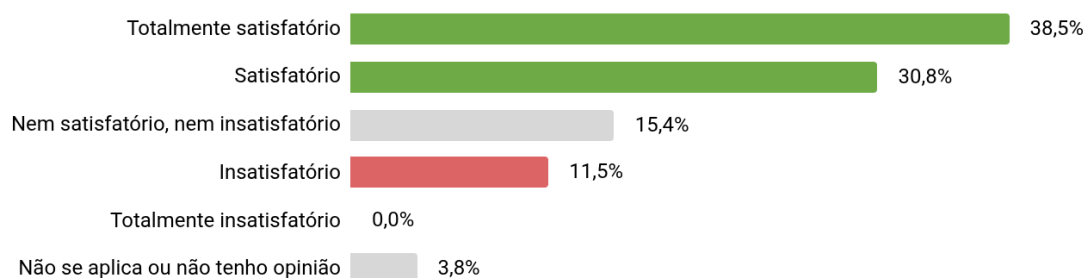
3.1. O Ciclo Comum contribui para a sua formação.



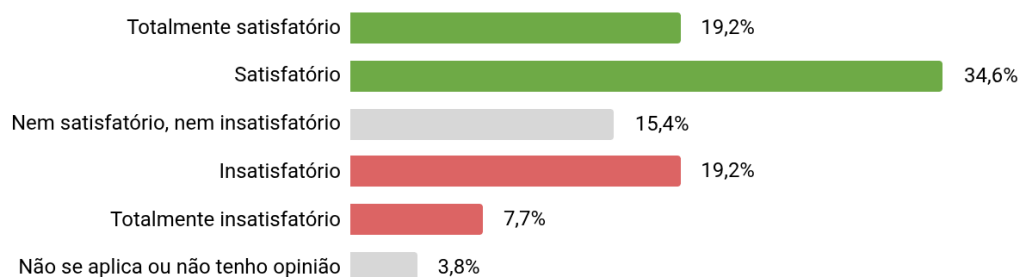
3.2. O Ciclo Comum explora o tema da integração latino-americana.



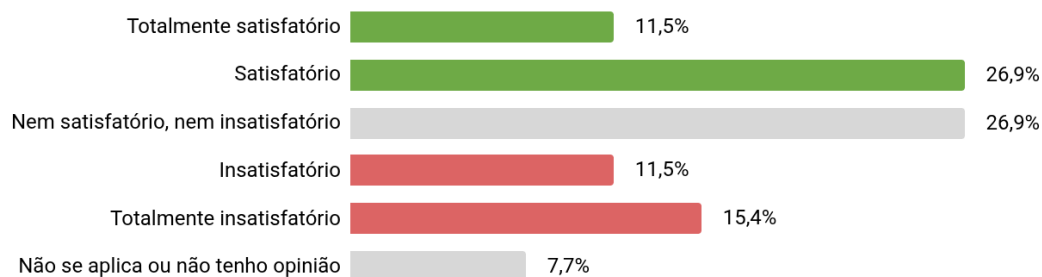
3.3. O Ciclo Comum explora a interculturalidade.



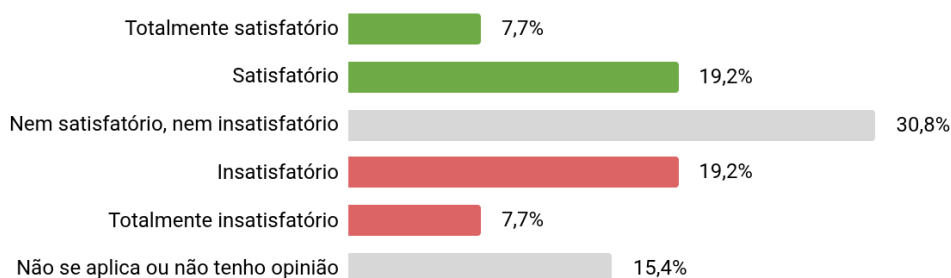
3.4. O Ciclo Comum relaciona seus conteúdos com as áreas de conhecimento do curso.



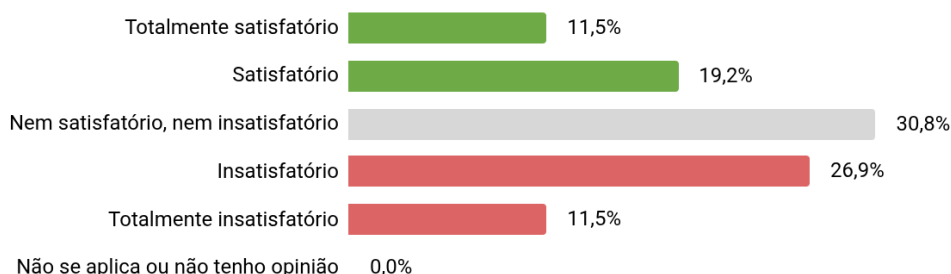
3.5. As atividades de tutoria e monitoria permitem o aproveitamento nas disciplinas.



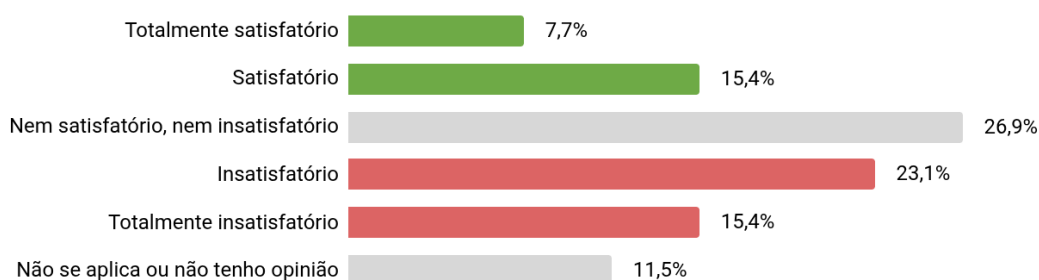
3.6. As atividades de monitoria e tutoria conseguem sanar as dificuldades linguísticas e culturais que eventualmente limitam a compreensão das aulas.



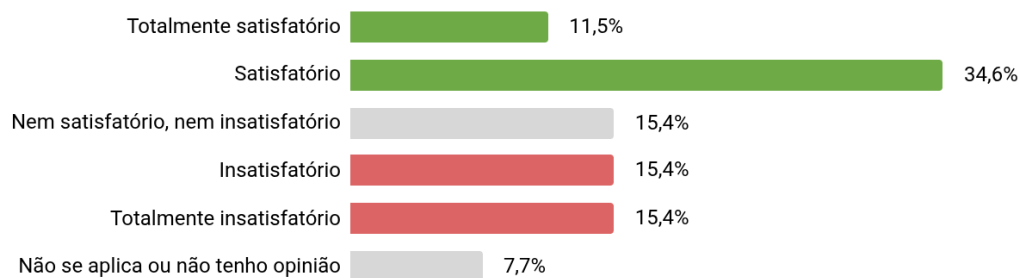
3.7. Provimento de recursos pela UNILA, para implantação plena do curso e/ou consolidação e/ou desenvolvimento das atividades acadêmicas.



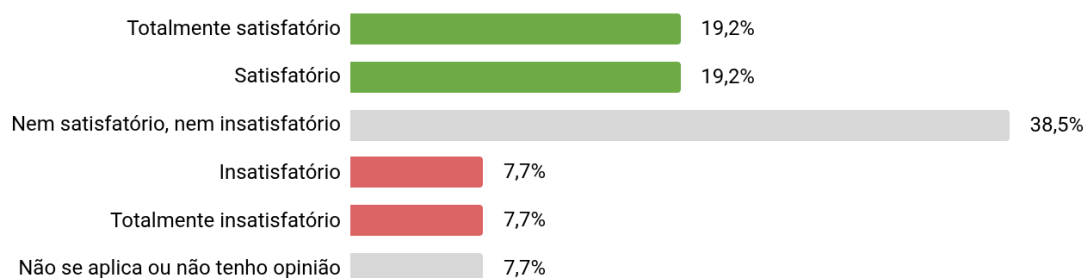
3.8. O curso possui políticas e ações institucionais nas quais interagem ensino-pesquisa e extensão.



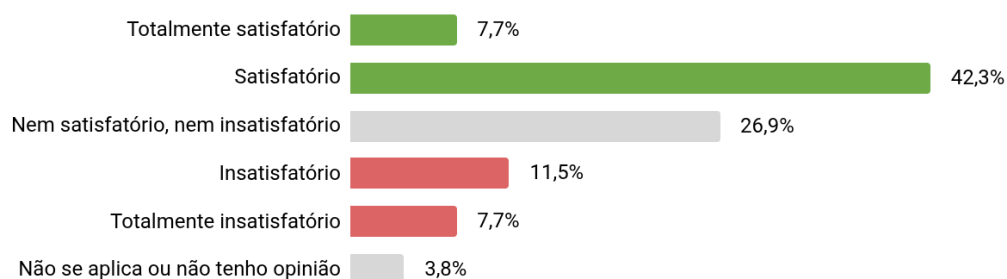
3.9. O curso contempla atividades multiculturais de forma a atender as políticas institucionais da Unila.



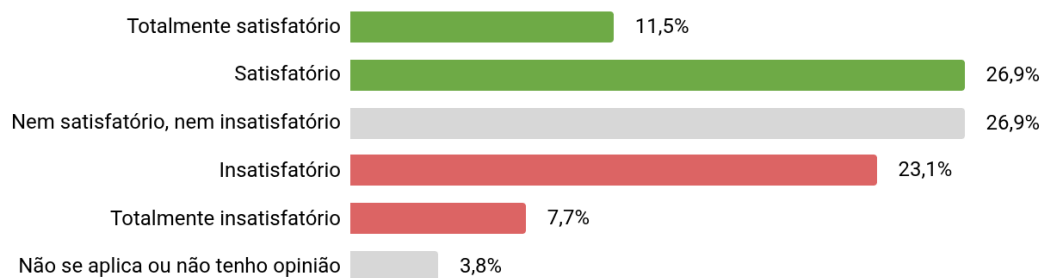
3.10. O curso contribui para a prática da interdisciplinaridade.



3.11. As ações e atividades do curso contemplam o bilinguismo adequadamente.

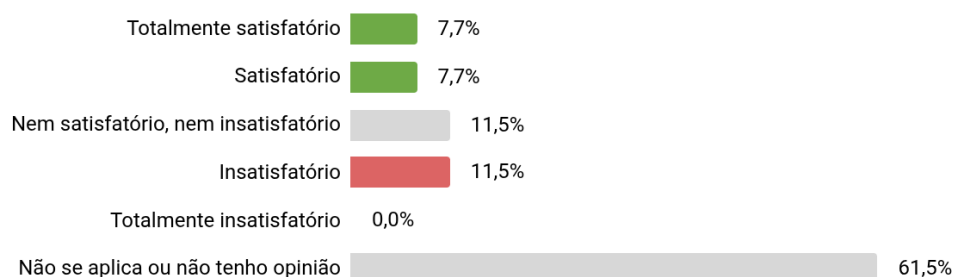


3.12. O curso promove a integração da teoria com a prática, disponibilizando cenários e recursos adequados.

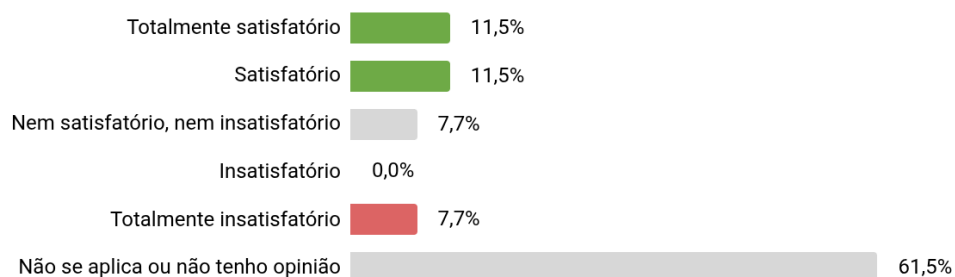


Responder às próximas perguntas caso faça ou tenha feito estágio:

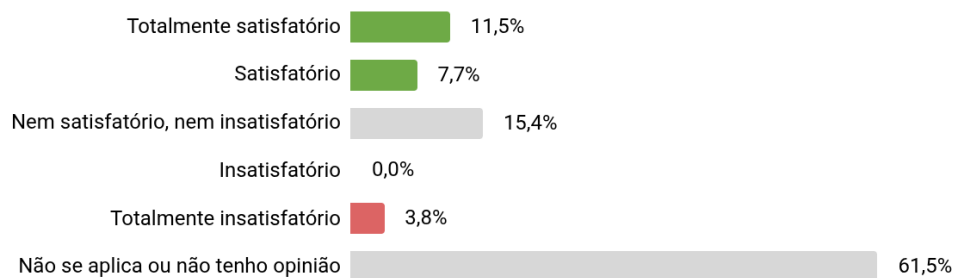
3.13. O curso possui política de estágio que atende as necessidades formativas da área e demandas profissionais



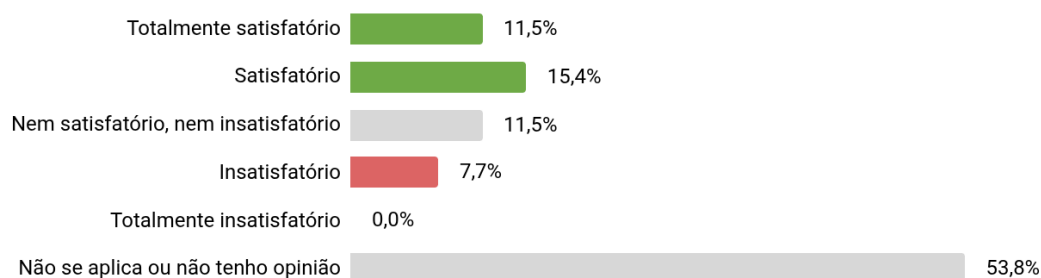
3.14. O estágio realizado está coerente com os objetivos do curso.



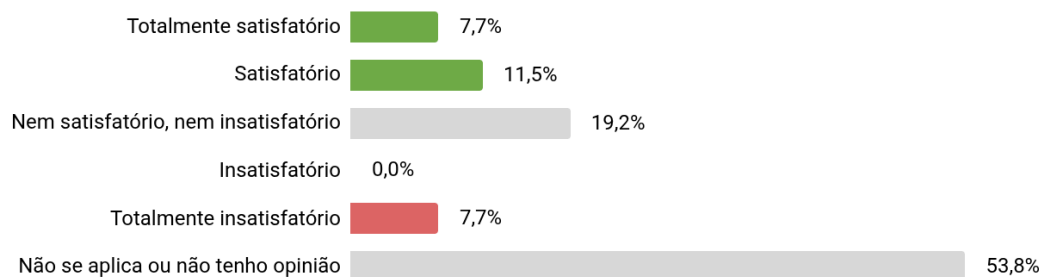
3.15. Os professores orientadores do estágio apoiam com regularidade as atividades e dúvidas.



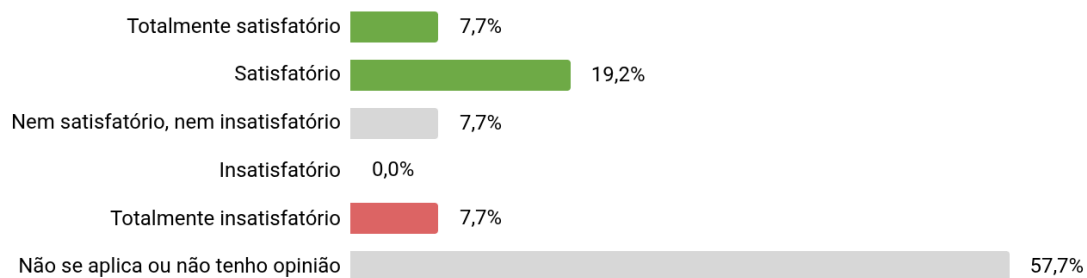
3.16. Os estágios realizados ajudam a compreender as possibilidades de atuação profissional.



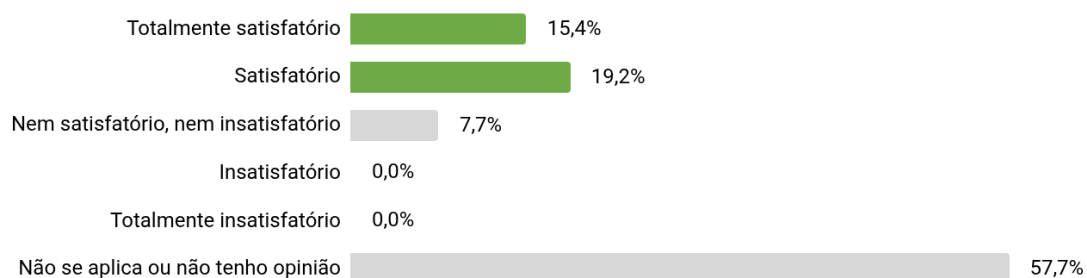
3.17. Os estágios realizados ajudaram a pensar ações para a integração latino-americana.



3.18. Os estágios realizados valorizaram o bilinguismo e a multiculturalidade.

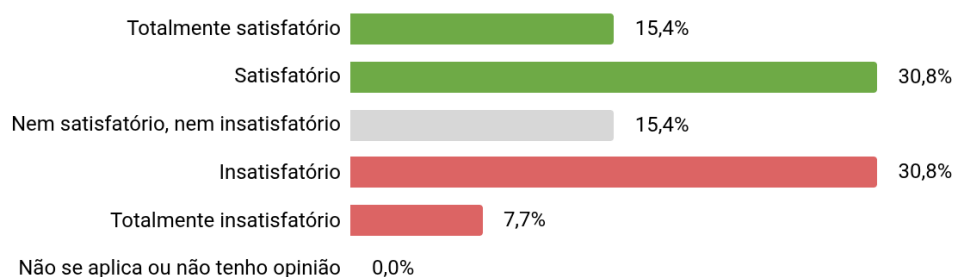


3.19. estágios auxiliaram a desenvolver postura interdisciplinar e senso de equipe.

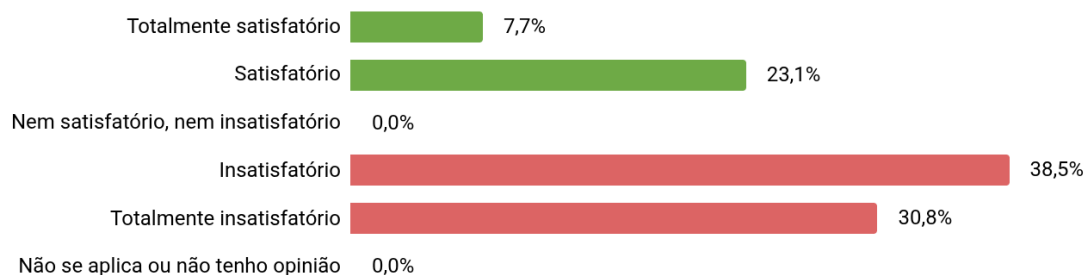


4. DESEMPENHO DIDÁTICO-PEDAGÓGICO DO DOCENTE

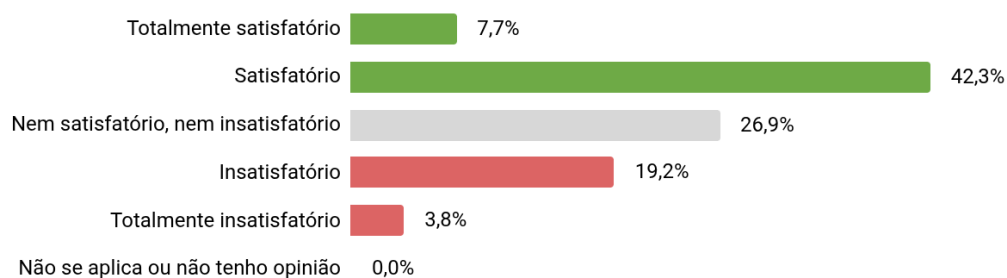
4.1. O plano de ensino foi apresentado de forma clara, incluindo objetivos, metodologia, conteúdo, bibliografia e critérios de avaliação.



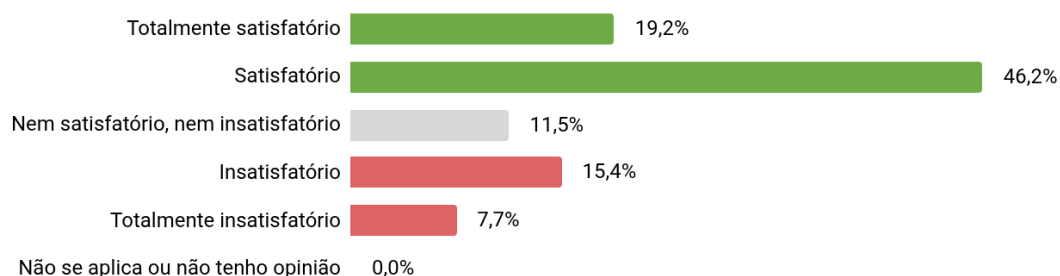
4.2. O docente utiliza estratégias e/ou metodologias didáticas diversas que facilitam a aprendizagem.



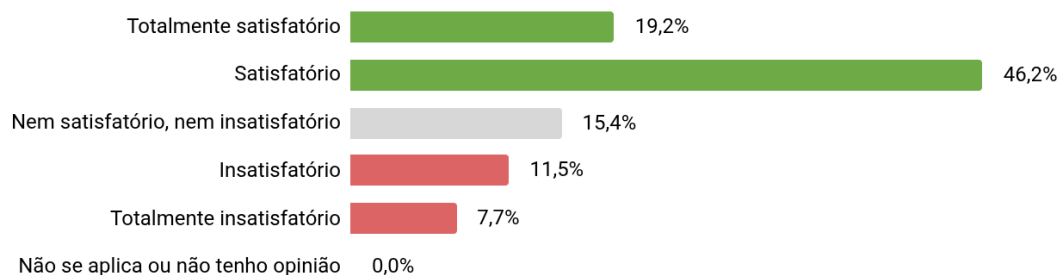
4.3. O docente estimula o discente a participar ativa e criticamente das atividades.



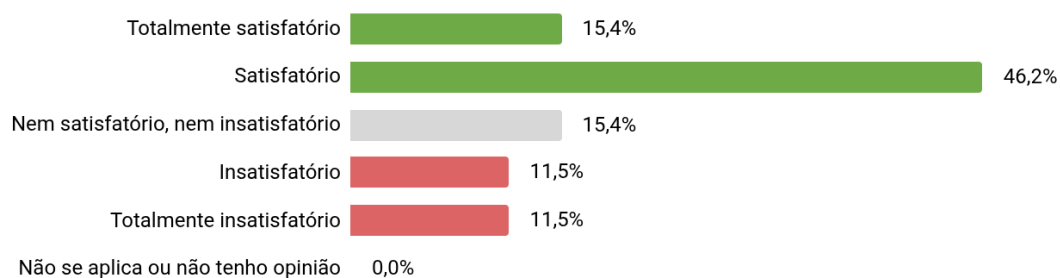
4.4. O docente demonstra conhecimento do conteúdo da disciplina e esclarece as dúvidas dos discentes.



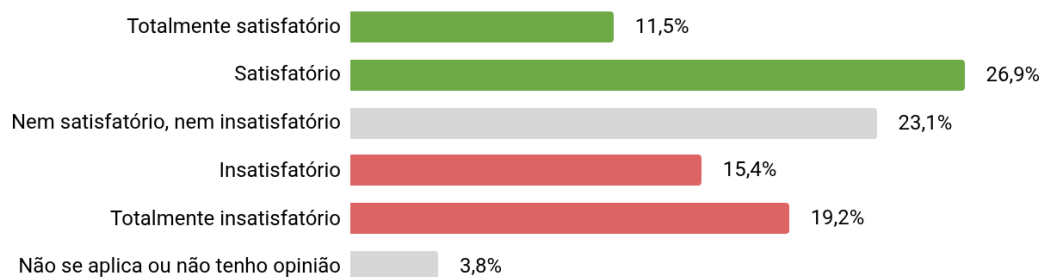
4.5. O docente mantém um clima de respeito mútuo e ordem na sala de aula.



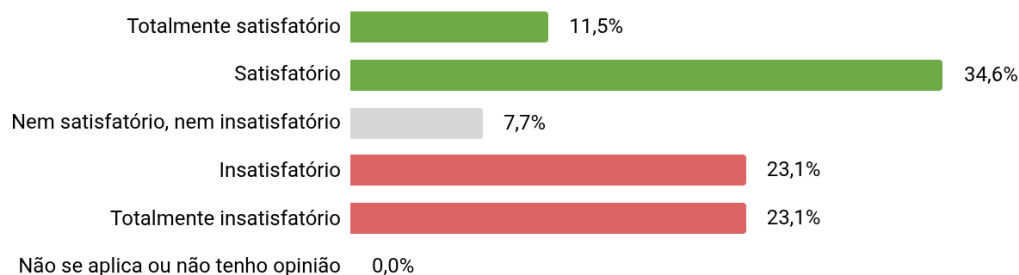
4.6. O docente está ministrando os conteúdos informados no plano de ensino.



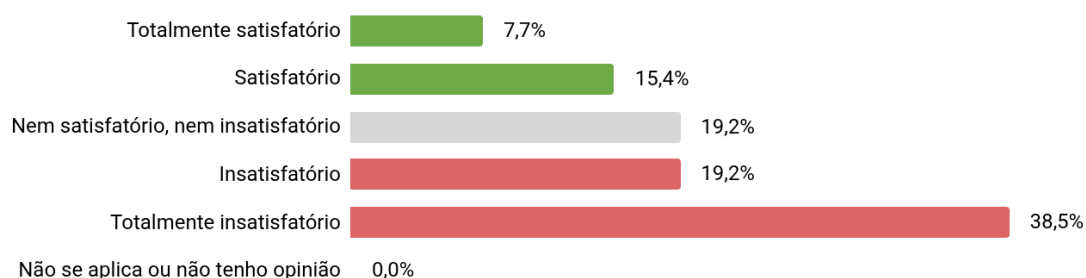
4.7. O docente disponibilizou horários extraclasse para atendimento individual ou em grupo, quando solicitado pelo discente.



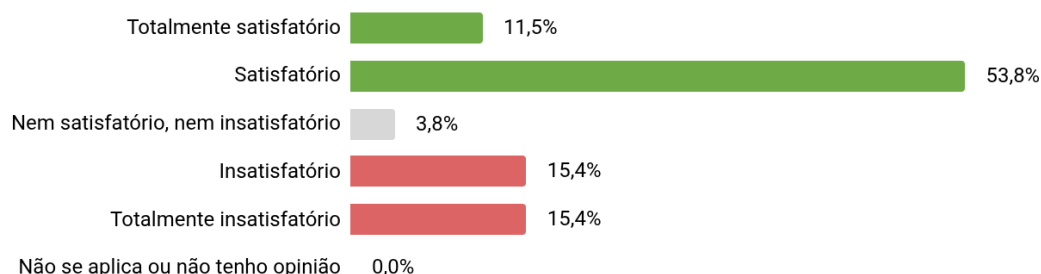
4.8. O docente utiliza critérios claros de avaliação de aprendizagem, previamente apresentados.



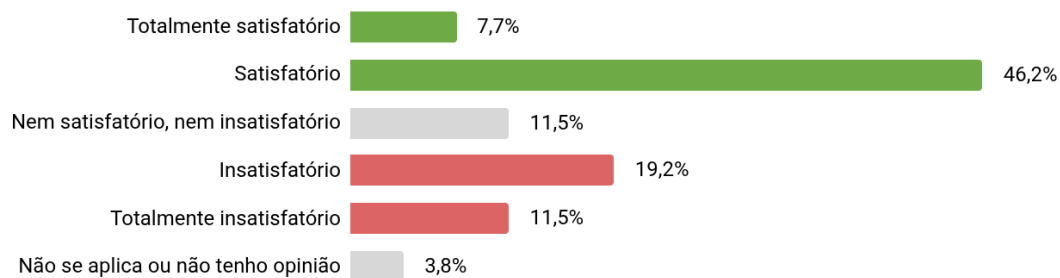
4.9. O docente utiliza as avaliações também como instrumento de ensino-aprendizagem, indicando os erros e os acertos do discente.



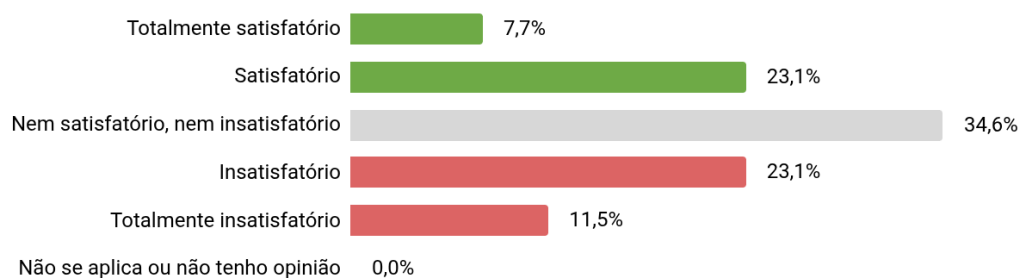
4.10. O docente é pontual e ministra aulas compatíveis com a carga horária da disciplina, com adequado aproveitamento do tempo.



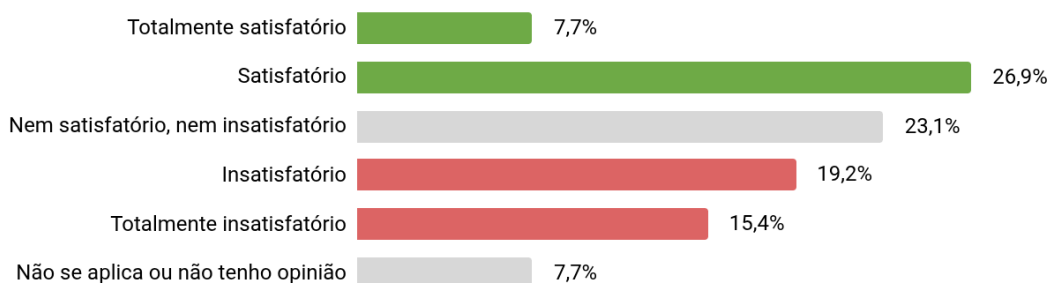
4.11. O docente organiza suas disciplinas de modo a incluir a questão da integração latino-americana.



4.12. O docente usa abordagens e atividades interdisciplinares em suas aulas.



4.13. As aulas são ministradas com atenção ao bilinguismo, com emprego de ambos os idiomas em textos, avaliações, esclarecimento de dúvidas e desenvolvimento das aulas.



5. PERGUNTA GERAL DE SATISFAÇÃO

5.1. Satisfação em relação ao curso de graduação como um todo.

